

**RE-SIGNIFICANDO A PRÁTICA DOCENTE NA EAD POR MEIO DO PIBID UFS
BIOLOGIA: DESAFIOS E CONQUISTAS NA ESCOLA RURAL 13 DE MAIO N. Sra.
DA GLÓRIA, SE.**

Deise da Silva Lima Resende ¹
Ionas Santos Araújo ¹
Maria Clea da Cunha Rosa ¹
Roseane dos Santos¹
Samira Silva Souza ¹
Vanessa Melo Santos ¹
Ismael de Almeida²
Luciane Moreno Storti-Melo³

RESUMO

O presente trabalho aborda a questão da importância do programa PIBID na formação de professores. O referido projeto trata-se de um avanço na educação do nosso país, uma vez que é a primeira vez que ocorre em nosso estado a atuação de licenciando dos cursos EAD nesse programa. Não bastasse isso, o programa está sendo desenvolvido em uma escola rural do município de Nossa Senhora da Glória/SE, que nunca recebeu um programa de iniciação à docência. Nesse trabalho, destacamos a realização de uma feira de ciências nessa comunidade escolar, cujo tema foi AGROIDEIAS, abordando temas que estão presentes no cotidiano desses alunos, tais como: leite, milho, mandioca, galinha caipira, ovos e feijão. A escola possui seis turmas de ensino fundamental maior, com isso, cada turma apresentou um tema, com a parceria das seis bolsistas envolvidas no projeto. Foi possível perceber nesse projeto elementos importantes que precisam permear o ensino nas escolas: a contextualização e a aprendizagem significativa, de modo a re-significar a prática docente. O aluno precisa perceber que os conteúdos a serem estudados partem da sua realidade e, assim, podem atuar de maneira positiva no meio, modificando atitudes e melhorando a qualidade de vida. O PIBID é um programa que muda a realidade da escola e dos futuros docentes.

Palavras-chave: PIBID; EAD; Escola rural; Feira de Ciências; Contextualização.

¹ Estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integram o projeto UF – Biologia – EAD do PIBID: ionaswilou@gmail.com; cleadacunha@gmail.com; roseane_nanny@hotmail.com; silvasouzasamira0@gmail.com; vanessa_laving@hotmail.com..

²Licenciado em Ciências Biológicas/UFS. Professor da Secretaria Municipal de Nossa Senhora da Glória/SE. Supervisor do PIBID na Escola Municipal 13 de Maio vinculada ao Projeto XXXX. E-mail: ismael.almeida12@live.com

³ Coordenadora do Projeto UFS - Biologia EAD do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência– PIBID e professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Email: lucianemelo@ufs.br

INTRODUÇÃO

O **PIBID** (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma iniciativa do governo federal, em parceria com as universidades públicas e escolas da rede municipal e estadual do território nacional, que visa melhorar, incentivar e valorizar a formação de professores para atuarem na educação básica. Os estudantes universitários de cursos de licenciatura são inseridos nas escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas coordenadas por um docente universitário dos cursos de licenciatura e supervisionadas por um professor integrante do quadro efetivo da rede estadual ou municipal de educação. O PIBID tem como objetivo colocar o bolsista para interagir diretamente com o seu futuro ambiente de trabalho antes da finalização do curso, desenvolvendo assim atividades fundamentais, para o desenvolvimento educacional pessoal como da escola em que o programa está inserido. Assim, um dos objetivos do PIBID é promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais e municipais, tendo como intenção melhorar o ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional, de 4,4.

O projeto apresentado neste trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal 13 de Maio, situada no povoado Angico, localizado no município de Nossa Senhora da Glória/SE no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020. O estabelecimento de ensino citado oferece as modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. É importante destacar que a escola encontra-se em uma área rural de difícil acesso do município, e é a primeira vez que a escola recebe um projeto dessa natureza. Para que o projeto fosse desenvolvido de acordo com o que foi planejado, foi preciso muita determinação e dedicação por parte dos acadêmicos autores desse trabalho, devido às dificuldades de locomoção, a distância da residência das bolsistas até a escola, já que todas moravam em cidades distantes do município de Nossa Senhora da Glória, e as despesas inesperadas. As bolsistas residiam em quatro municípios diferentes do estado de Sergipe: Aracaju, Capela, Aquidabã e Porto da Folha. Somado à isso, tinha também à distância percorrida para chegar na escola, da sede do município até a zona rural, sendo que parte do percurso era feito por uma estrada vicinal sem pavimentação asfáltica.

Ressaltando também que o **PIBID** foi ofertado para os estudantes da modalidade à distância (EAD) pela primeira vez, beneficiando não apenas os acadêmicos presenciais como era de costume. Isso foi um grande avanço, já que em editais anteriores esses estudantes de licenciatura não foram contemplados. Com isso, os universitários dessa modalidade de ensino

puderam vivenciar e adquirir conhecimentos indispensáveis para a formação, unindo a teoria e a prática.

No decorrer do projeto foram desenvolvidas diversas atividades que possibilitassem a melhoria do ensino e da aprendizagem dos educandos da Escola Municipal 13 de Maio, mudando a rotina das aulas de Ciências e diversificando as metodologias utilizadas pelo professor da turma. As atividades propostas e desenvolvidas foram dinâmicas, significativas e lúdicas, atraindo e motivando bastante os alunos. Foram realizadas várias oficinas, com temas presentes no cotidiano dos alunos e que precisam ser discutidos no ambiente escolar, visando uma formação integral desses discentes.

O objetivo desse trabalho é destacar a importância do PIBID na formação docente, por meio da vivência precoce em sala para licenciandos da Educação à Distância (EAD) e a importância da contextualização a realidade escolar, além de mostrar algumas das atividades desenvolvidas no referido projeto.

METODOLOGIA

Esse trabalho apresenta a realização de uma feira de ciências, com o tema AGROIDEIAS, planejada durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2019 e realizada no início do mês de janeiro de 2020. O principal objetivo foi a valorização dos produtos cultivados na região, ou seja, foi escolhido um tema presente na realidade dos alunos, uma vez que a maioria dos alunos da escola são filhos de agricultores e produtores rurais, tendo assim um contato direto com a agricultura e a pecuária, já que são as principais atividades econômicas na comunidade rural em questão. Todos os subtemas da feira foram escolhidos de acordo com os produtos de maior cultivo na região: a mandioca, o feijão, o leite, o milho, a galinha caipira e os ovos. Foram produzidos cartazes, murais, banners, lembrancinhas e comidas para exposição, degustação e explicação dos nutrientes e valor econômico. O nome AGROIDEIAS foi uma junção de produtos agrícolas associados com as ideias das bolsistas e alunos no formato de apresentação de uma Feira de Ciências resignificada. Cada bolsista ficou responsável pela orientação de uma turma, encarregadas de coordenar a confecção dos materiais e ajudar na apresentação de cada tema, de maneira lúdica e criativa e sempre associando com a realidade local, destacando sempre as principais características da pecuária e da agricultura: os produtos cultivados, os derivados, as formas de cultivo e produção e a comercialização. Além disso, foi destacado também os nutrientes presentes nesses produtos e a importância deles na alimentação, baseados em aspectos da nutrição humana.

Na primeira etapa do referido projeto foi realizado a pesquisa bibliográfica dos temas escolhidos para cada turma. As bolsistas do projeto, juntamente com os alunos, pesquisaram conteúdos sobre os temas em questão. Logo após, foi iniciada a produção dos materiais para serem apresentados no dia da culminância. O projeto contou com a participação das seis bolsistas PIBID, do supervisor, da coordenadora e de todos os membros da escola.

DESENVOLVIMENTO

Na turma que apresentou o tema leite (6º ano A), foi exposto o leite em pó, leite líquido e outros produtos derivados, como o iogurte, o queijo, o requeijão, entre outros. Além disso, expuseram algumas ferramentas que são utilizadas na produção do leite, como o balde, o banquinho na retirada do leite à mão, cordas, ração oferecida as vacas. A Figura 1 ilustra as atividades dessa turma.



Figura 1. Material produzido pela turma do 6º ano A da Escola Municipal 13 de Maio, N. Sra. Da Glória, Se durante a Feira de Ciências Agroideias desenvolvida no âmbito do Projeto UFS Biologia EAD do PIBID, abordado a temática leite e seus derivados.

Na turma que apresentou o tema milho (6º ano B), foram expostas ferramentas de trabalho do cultivo do milho, a importância do milho no São João e os seus derivados como o milho em grão, o fubá e o farelo de milho. Os materiais preparados pela turma estão ilustrados na figura 2.



Figura 2. Material produzido pela turma do 6º ano B da Escola Municipal 13 de Maio, N. Sra. Da Glória, Se durante a Feira de Ciências Agroideias desenvolvida no âmbito do Projeto UFS Biologia EAD do PIBID apresentando o tema milho e sua produção e seus derivados.

Na turma do sétimo ano, responsável pelo tema mandioca, teve apresentação de uma barraca de feira demonstrando a venda dos produtos derivados, como o caldinho de mandioca, o mingau de puba, o bolo de mandioca conforme ilustrado na figura 3.



Figura 3. Material produzido pela turma do 7º ano A da Escola Municipal 13 de Maio, N. Sra. Da Glória, Se durante a Feira de Ciências Agroideias desenvolvida no âmbito do Projeto UFS Biologia EAD do PIBID apresentando a barraca de feira sobre o tema mandioca e seus derivados.

Na turma do oitavo ano, representando o tema galinha caipira e os ovos, a turma apresentou uma galinha chocando os seus ovos, confeccionarem uma chocadeira. Expuseram alimentos produzidos a partir da galinha e dos ovos: galetos assados, estrogonofe de frango, torta salgada com recheio de frango, ovos cozidos e fritos, entre outros alimentos (figura 4).



Figura 4. Material produzido pela turma do 8º ano A da Escola Municipal 13 de Maio, N. Sra. Da Glória, Se durante a Feira de Ciências Agroideias desenvolvida no âmbito do Projeto UFS Biologia EAD do PIBID demonstrando a produção de galinhas caipiras, ovos e os alimentos derivados.

Na turma do nono ano, responsável por apresentar o tema feijão, teve a exposição de vários tipos de grãos de feijão, além de comidas derivadas dessa leguminosa, como a feijoada, o feijão tropeiro e o caldinho. Além disso, destacaram a evolução do seu crescimento, desde o grão plantado no algodão até a planta adulta Na figura 5 podemos ver alguns materiais preparados por essa turma.

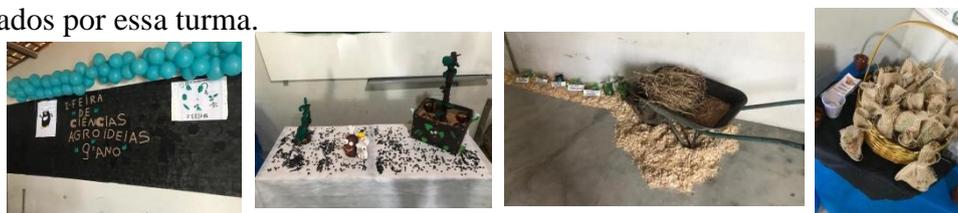


Figura 5. Material produzido pela turma do 9º ano A da Escola Municipal 13 de Maio, N. Sra. Da Glória, Se durante a Feira de Ciências Agroideias desenvolvida no âmbito do Projeto UFS Biologia EAD do PIBID desenvolvendo o tema feijão, crescimento e derivados alimentares.

O evento contou também com duas palestras, para aprofundar ainda mais o tema desenvolvido. Uma mestra em ensino de Ciências apresentou a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos na construção dos saberes e um nutricionista destacando

alguns cuidados que se deve ter na preparação dos alimentos e no consumo. Os visitantes assistiram à palestra e, logo após, se direcionaram as salas para conhecer um pouco mais sobre a história de cada produto, curiosidades, alimentos derivados, evolução no cultivo e degustação. A feira foi um marco nessa escola rural, por ter sido a primeira e por abordar temas que fazem parte da vida desses estudantes. Chamou a atenção dos visitantes e dos próprios alunos que conheceram, pesquisaram, presenciaram e aprenderam bastante, almejando a mudança de atitudes. As críticas a respeito de um ensino que não se adequa à realidade dos alunos e nem considera seus conhecimentos não são novas e com o ensino de Ciências não é diferente. Nesse sentido, muito tem sido falado sobre a importância de se considerar o contexto dos alunos e sua realidade, de modo que o que aprendem na escola faça sentido em suas vidas e possa, definitivamente, ser utilizado por eles para resolver problemas diários, tomar decisões de forma autônoma e intervir em seu cotidiano, melhorando suas condições de vida (PRUDÊNCIO; GUIMARÃES, 2017), objetivo alcançado com a realização desse evento.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID está traçando novos caminhos na formação de professores na modalidade EAD, uma vez que esses estudantes estão tendo a oportunidade de vivenciar a parte prática dos seus cursos de maneira enriquecedora. Entretanto, surgem muitos desafios e problemáticas que precisam ser superadas ao longo dos anos, na implementação de novos editais que abrangem os cursos EAD. Entre eles, podemos citar a questão da distância entre a residência dos bolsistas e a escola de atuação do projeto. Percebe-se também a importância do PIBID no contexto escolar. Essa escola rural nunca realizou uma feira de ciências e isso foi possível graças a parceria com o referido programa. Com isso, percebemos que todos os envolvidos saem ganhando: os futuros professores e a comunidade escolar, modificando a realidade desses alunos e da educação brasileira.

REFERÊNCIAS

PRUDÊNCIO, C. A.V.; GUIMARÃES, F. J.. **A contextualização no ensino de ciências na visão de licenciandos**. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017.